

ELIMBA LYOMBONGO – EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA AS COMUNIDADES

João de Sousa Kassinda, Bernardo Missongo Pemba, Silvério Tchinkhuva, Paulino Jaime Alberto Miguel, Cristiano Alberto Kassinda e Bernardo Kuzissa Afonso

¹ Universidade do Namibe

E-mail do autor principal: joao.sousa@uninbe.ao

Grupo temático: Educação

O projecto surge num contexto marcado por elevados níveis de pobreza, baixa inclusão financeira e fraca literacia económica. Grande parte da população depende da agricultura de subsistência, da pecuária e do comércio informal, recorrendo sobretudo a mecanismos tradicionais de poupança e crédito, como a kixikila. A reduzida taxa de bancarização e a ausência de infra-estruturas financeiras adequadas contribuem para a vulnerabilidade económica das famílias e para a perpetuação de ciclos de pobreza. O projecto visa promover a inclusão financeira e fortalecer as competências cognitivas, práticas e comportamentais da população em matéria de gestão financeira. O público-alvo directo é composto por agricultores familiares, criadores de gado, pequenos comerciantes, mulheres empreendedoras, jovens e líderes comunitários, prevendo-se um número significativo de beneficiários indirectos. O objectivo geral consiste em fomentar o desenvolvimento socioeconómico das comunidades rurais do Namibe, através da capacitação em educação financeira, com metodologias participativas e culturalmente adaptadas. A metodologia adoptada é participativa, dialógica e experiencial, inspirada na educação de adultos, privilegiando a valorização dos saberes locais e a aprendizagem baseada na prática. O projecto estrutura-se em três fases: diagnóstico participativo das necessidades comunitárias; implementação das oficinas e mentorias; e avaliação final com base em instrumentos de medição de conhecimentos e mudanças comportamentais. Está igualmente prevista a realização de uma Feira Financeira Comunitária, envolvendo instituições bancárias e actores locais, com o objectivo de aproximar a comunidade dos serviços financeiros formais. Como resultados esperados, prevê-se a melhoria significativa do conhecimento financeiro de pelo menos 70% dos participantes, o aumento da adesão a produtos financeiros formais, a criação de grupos organizados de poupança rotativa e o reforço da autonomia económica das comunidades.

Palavras-chave: Inclusão bancária, Literacia económica, Empoderamento socioeconómico